

# PRESS RELEASE



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.

## Atlas Brasil 2013 mostra redução de disparidades entre municípios do norte e do sul nas últimas duas décadas

*Municípios do Norte e Nordeste apresentam melhora acentuada nas condições de desenvolvimento humano entre 1991 e 2010 e reduzem a distância para os mais desenvolvidos.*



Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013



- **IDHM** calculado para o **Brasil** mostra alta de quase 50% em 20 anos
- **IDHM Longevidade** é o mais elevado em termos absolutos
- **IDHM Educação** se destaca como o de maior avanço em **duas décadas** (128,3%), puxado pelo aumento no fluxo escolar de jovens (156%)
- Mas **IDHM Renda** mostra que **passivo social histórico** do Brasil ainda sustenta grande desigualdade de renda entre municípios mais e os menos desenvolvidos

Brasília, 29 de julho de 2013 – O Brasil registrou um salto de 47,8% no **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)** do país entre 1991 e 2010, um avanço consistente puxado pela melhora acentuada dos municípios menos desenvolvidos nas três dimensões acompanhadas pelo índice: longevidade, educação e renda. Os dados são do **Atlas do Desenvolvimento Humano Brasil 2013**, apresentado hoje (29/07), em Brasília, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA) e a Fundação João Pinheiro (FJP). Os dados são calculados com base nos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010, do IBGE.

O **IDHM** do Brasil saltou de 0,493 (Muito Baixo Desenvolvimento Humano) para 0,727 (Alto Desenvolvimento Humano). O **IDHM Longevidade** (0,816) é o que mais contribui em termos



absolutos para o nível atual do IDHM do Brasil. É também o componente que apresenta o menor hiato – a distância até 1 – em 2010 (0,184). Esta evolução da dimensão Longevidade reflete o aumento de 9,2 anos (ou 14,2%) na expectativa de vida ao nascer entre 1991 e 2010. Neste mesmo período, o **IDHM Longevidade** do país acumulou alta de 23,2%.

O **IDHM Educação** (0,637) é o que tem a menor contribuição em termos absolutos para o valor atual do IDHM do Brasil e também o que possui o maior hiato (0,363). Mas de 1991 a 2010, o indicador foi o que registrou o maior crescimento absoluto (0,358) e a maior elevação em termos relativos (129%) entre as três dimensões do índice. Saiu de 0,278 em 1991, para 0,637 em 2010, um movimento puxado, principalmente, pelo aumento de 156% no fluxo escolar da população jovem (ou 2,5 vezes) no período. Na mesma comparação, a escolaridade da população adulta, outro subíndice do **IDHM Educação**, ficou quase duas vezes maior na comparação com 1991 (alta de 82,4%).

No **IDHM Renda**, o crescimento no período de 1991 a 2010 foi de 14,2%, o equivalente a cerca de R\$ 346 de aumento na renda *per capita* mensal, com números ajustados para valores de agosto de 2010. Apesar do avanço, apenas 11,1% dos municípios avaliados possuem um IDHM Renda superior ao IDHM Renda do Brasil. Uma comparação entre os municípios de maior e menor renda *per capita* mensal do país, a diferença permanece grande: de R\$ 2.043,74 (São Caetano do Sul-SP) para R\$ 96,25 (Marajá do Sena-MA). Isso significa que um cidadão médio de São Caetano do Sul, tinha, em 2010, renda *per capita* mensal 20 vezes maior que a de um cidadão médio de Marajá do Sena, ou uma diferença de mais de 2.000%. O método de cálculo do **IDHM Renda** aplica uma fórmula logarítmica que aproxima os maiores valores de renda *per capita* dos menores e, com isso, reduz a disparidade de renda existente na perspectiva intramunicipal.

#### **NOTAS PARA EDITORES:**

O **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** traz uma ferramenta gratuita de acesso a informações sobre 5.565 municípios brasileiros, útil tanto para os gestores públicos quanto para a sociedade em geral. Nele estão contidos o **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)** para cada município e os resultados da análise de mais de 180 indicadores socioeconômicos do país – também sob a perspectiva municipal: entre eles demografia, educação, renda, habitação, trabalho e vulnerabilidade.

Apesar de ter sua metodologia baseada no cálculo do IDH Global – publicado anualmente pela sede do PNUD em Nova York para mais de 150 países – , a **comparação entre IDHM e IDH não é possível**, já que o **IDHM é uma adaptação metodológica do IDH ao nível municipal**, utilizando outra base de dados (neste caso, os Censos do IBGE). Ambos agregam as dimensões longevidade, educação e renda, mas com **diferentes indicadores e base de dados** para retratar estas dimensões.

Fruto da parceria entre PNUD, IPEA e FJP, o **Atlas Brasil 2013** teve seu processo de construção iniciado em junho de 2012. Seu lançamento marca a ampla disseminação dos retratos municipais por meio de uma **plataforma online**. De lá até aqui, a equipe técnica e os parceiros organizaram a **revisão metodológica e conceitual do IDHM** – por meio de **oficinas com mais de 40 especialistas brasileiros** –, **compatibilizaram as áreas municipais** que sofreram transformações **de 1991 até 2010** e analisaram os dados extraídos dos **Censos Demográficos do IBGE de 2010, 2000 e 1991**.

Além da evolução metodológica do **IDHM**, o **Atlas Brasil 2013** traz uma inovação importante em relação aos outros dois Atlas lançados em 1998 e 2003. Pela primeira vez, todos os dados, gráficos e tabelas estarão disponíveis na internet. A plataforma online é pública, amigável e

totalmente gratuita. Dentre as informações disponíveis, estão o **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)** e seus componentes, além de mais de 180 indicadores socioeconômicos com o retrato do desenvolvimento humano de cada município. A plataforma contará também com explicações metodológicas e uma seção de perguntas frequentes. Além disso, é possível fazer download de mapas e tabelas para uso offline. A segunda fase do Atlas Brasil 2013 prevê a disponibilização da plataforma em DVD, bem como o lançamento dos Atlas intramunicipais para 16 regiões metropolitanas.

Contato:

**Daniel de Castro**, PNUD Brasil, (61) 3038.9117, [daniel.decastro@undp.org](mailto:daniel.decastro@undp.org) e [comunica.br@undp.org](mailto:comunica.br@undp.org),

\*\*\*\*\*

*O PNUD faz parcerias em todas as instâncias da sociedade para ajudar na construção e na consolidação de nações que possam resistir a crises, sustentando e conduzindo um crescimento capaz de melhorar a qualidade de vida para todos. Presente em 177 países e territórios, o PNUD oferece uma perspectiva global aliada à visão local do desenvolvimento humano, contribuindo para o empoderamento de vidas e para o desenvolvimento de nações mais fortes e resilientes.*  
[www.pnud.org.br](http://www.pnud.org.br) / [www.undp.org](http://www.undp.org)

